

ANÁLISE DA DEFORMAÇÃO IMPOSTA SOBRE AS ROCHAS VULCÂNICAS E VULCANOCLÁSTICAS DA BACIA DO GUARATUBINHA

Barão, L.M.^{1}; Trzaskos, B.¹; Zanella, R.R.¹*

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil

RESUMO: A Bacia do Guaratubinha, situada na região sudeste do Estado do Paraná, a cerca de 35km da cidade de Curitiba, possui complexa história evolutiva, marcada por diferentes eventos deformacionais associados à sedimentação, vulcanismo e tectonismo. Seu preenchimento é composto por rochas sedimentares (Fm. Miringuava), vulcânicas intermediárias (Fm. Vossoroca) a ácidas e rochas vulcanoclásticas (Fm. Serra do Salto). A bacia é delimitada por distintas zonas de cisalhamento transcorrentes de direção nordeste. O limite noroeste da bacia é controlado pela Falha Mestra Guaratubinha (FMG) e a sudeste pela Zona de Cisalhamento Guaricana (ZCGN). Essas zonas de falha controlam a sedimentação, vulcanismo e principalmente a deformação da bacia. Afim de analisar a deformação imposta por essas estruturas, foram realizados trabalhos de campo e coleta de amostras para análise microtectônica das rochas nas proximidades das principais zonas de cisalhamento. Próximo a FMG predomina a deformação dútil, com a formação de zonas brechadas a cataclásticas em riolitos da Fm. Serra do Salto. Esses corpos de brechas atingem até 1m de espessura e estão alocados em planos de falha contínuos de direção variável entre N45-75W. Em geral os fragmentos (60-80%) encontram-se em maior proporção que a matriz (10-20%). As brechas são compostas por fragmentos de riolito (0,1 a 4 cm) e cristais de quartzo e feldspato, possuem forma angulosa e por vezes arredonda. A matriz apresenta a mesma composição dos fragmentos, porém é intensa a cimentação pela percolação de óxidos, clorita e em menor expressividade por carbonatos. Foram identificadas quatro fases distintas de geração de brechas: quartzo policristalino (FQP), Fe-Clorita (FFC), carbonato-apatita (FCA) e dútil (FR), relacionadas ao evento hidrotermal associado ao tectonismo. Nas proximidades da ZCGN são observados andesitos (Fm. Vossoroca) e lapilli-tufos (Fm. Serra do Salto) deformados em estágio ainda plástico, exibindo textura milonítica e foliação marcante subverticalizada (75° - 85°), com direções variáveis entre N15-30E, condizente com a direção da ZCGN. A textura milonítica associada à pouca recristalização da matriz, caracteriza essas rochas como protomilonitos. É comum a presença de indicadores cinemáticos como estiramento de minerais, feições boundinagem e porfiroclastos com sombra de pressão. Essas feições indicam a movimentação dextral dessa estrutura, condizente com a movimentação observada para a ZCGN. Devido à baixa recristalização dessas rochas sugere-se que estas foram deformadas ainda estado plástico devido a ação da zona de cisalhamento durante a formação dessas rochas.

PALAVRAS-CHAVE: ROCHAS DE FALHA, ZONA DE CISALHAMENTO, HIDROTERMALISMO.